

São Paulo, 18 de dezembro de 2014.

Outubro de 2014

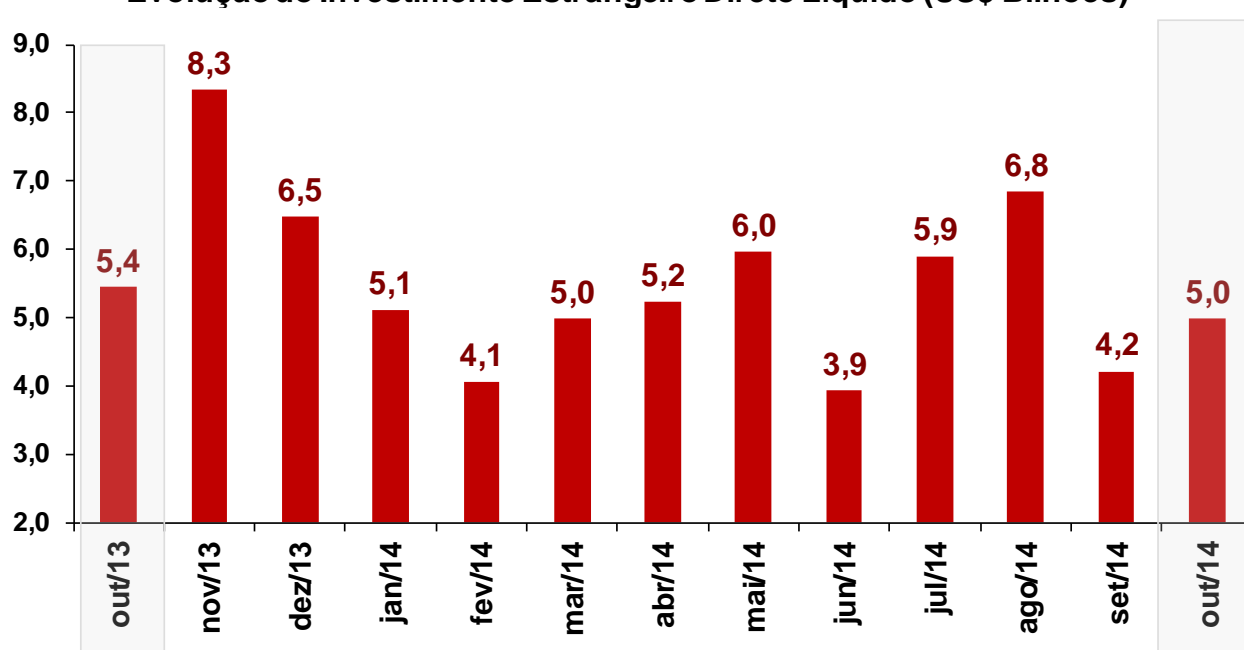
Fluxo de IED é de US\$ 5,0 bi até outubro

- Nos dez primeiros meses de 2014, os ingressos de **investimento estrangeiro direto** (IED) no Brasil registraram US\$ 51,2 bilhões, um valor 4,1% maior que o acumulado no mesmo período de 2013. No fluxo mensal, o mês de outubro registrou entrada de US\$ 5,0 bilhões;
- Na composição setorial dos ingressos de IED, o **setor de serviços** continua liderando a atração de capital no ano. Até outubro, as atividades ligadas a telecomunicações captaram 16 vezes mais recursos estrangeiros (US\$ 4,9 bilhões) do que no mesmo período do ano passado (US\$ 305,1 milhões);
- As aplicações líquidas de **investimento brasileiro direto (IBD)** no exterior registraram uma retração de US\$ 1,2 bilhão no ano;
- No princípio de outubro, a argentina Ternium adquiriu mais 10% das ações ordinárias da **Usina Siderúrgica de Minas Gerais** (USIMINAS), pelo valor aproximado de US\$ 247,2 milhões. Com a operação, o grupo formado pela Ternium e mais duas outras empresas detém agora 38% da USIMINAS;

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)

	jan-out/13	jan-out/14	Variação
Investimentos Estrangeiros Diretos - Total	49.186	51.194	4,1% ▲
Participação no capital	32.857	37.631	14,5% ▲
Empréstimos Intercompanhia	16.329	13.563	-16,9% ▼

Evolução do Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Bilhões)



Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)

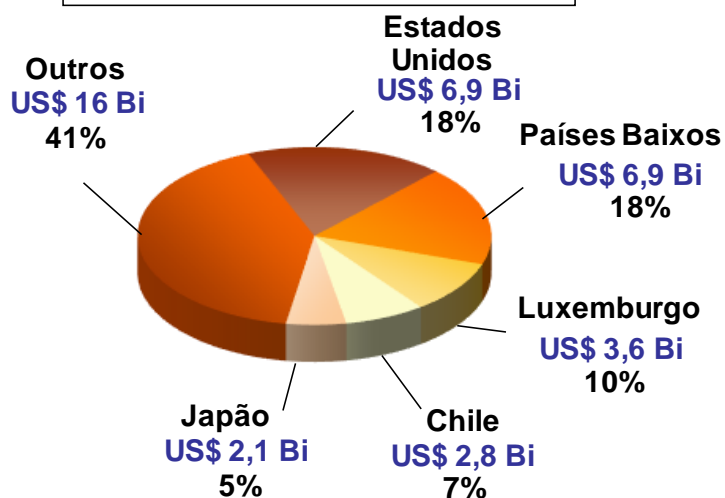
Setores	jan-out/13	Part.	jan-out/14	Part.	Variação
Total Primários	6.231,3	100%	3.791,4	100%	-39,2% ▼
Extração de minerais metálicos	650,7	10,4%	1.639,6	43,2%	152,0% ▲
Extração de petróleo e gás natural	4.015,4	64,4%	1.287,2	34,0%	-67,9% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	871,1	14,0%	461,2	12,2%	-47,1% ▼
Demais	694,1	11,1%	403,4	10,6%	-41,9% ▼
Total Indústria	12.602,5	100%	12.670,4	100%	0,5% ▲
Metalurgia	1.356,0	10,8%	2.165,6	17,1%	59,7% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.509,3	12,0%	2.133,1	16,8%	41,3% ▲
Produtos químicos	1.709,0	13,6%	1.588,5	12,5%	-7,1% ▼
Produtos alimentícios	1.285,6	10,2%	1.021,9	8,1%	-20,5% ▼
Equip. informática, prod. eletrônicos e ópticos	1.273,5	10,1%	879,0	6,9%	-31,0% ▼
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	800,0	6,3%	718,2	5,7%	-10,2% ▼
Total Serviços	18.805,8	100%	27.926,3	100%	48,5% ▲
Telecomunicações	305,1	1,6%	4.895,1	17,5%	***
Serviços financeiros e atividades auxiliares	1.913,3	10,2%	4.202,2	15,0%	119,6% ▲
Comércio, exceto veículos	5.054,7	26,9%	4.047,1	14,5%	-19,9% ▼
Eletricidade, gás e outras utilidades	1.432,0	7,6%	2.235,9	8,0%	56,1% ▲
Seguros, previdência compl. e planos de saúde	1.688,0	9,0%	1.782,6	6,4%	5,6% ▲
Atividades imobiliárias	1.330,4	7,1%	1.396,4	5,0%	5,0% ▲
	37.857,1		44.553,6		

***Variação maior que 1000%

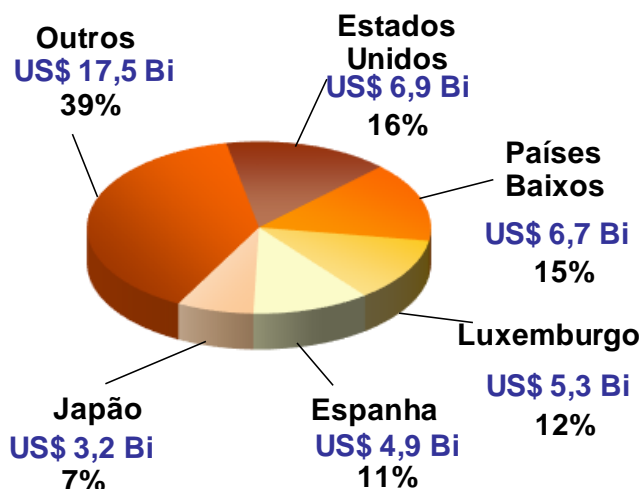
Fonte: Banco Central do Brasil

Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País

Janeiro a Outubro de 2013



Janeiro a Outubro de 2014



Transações de Empresas Estrangeiras no Brasil em Outubro de 2014

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

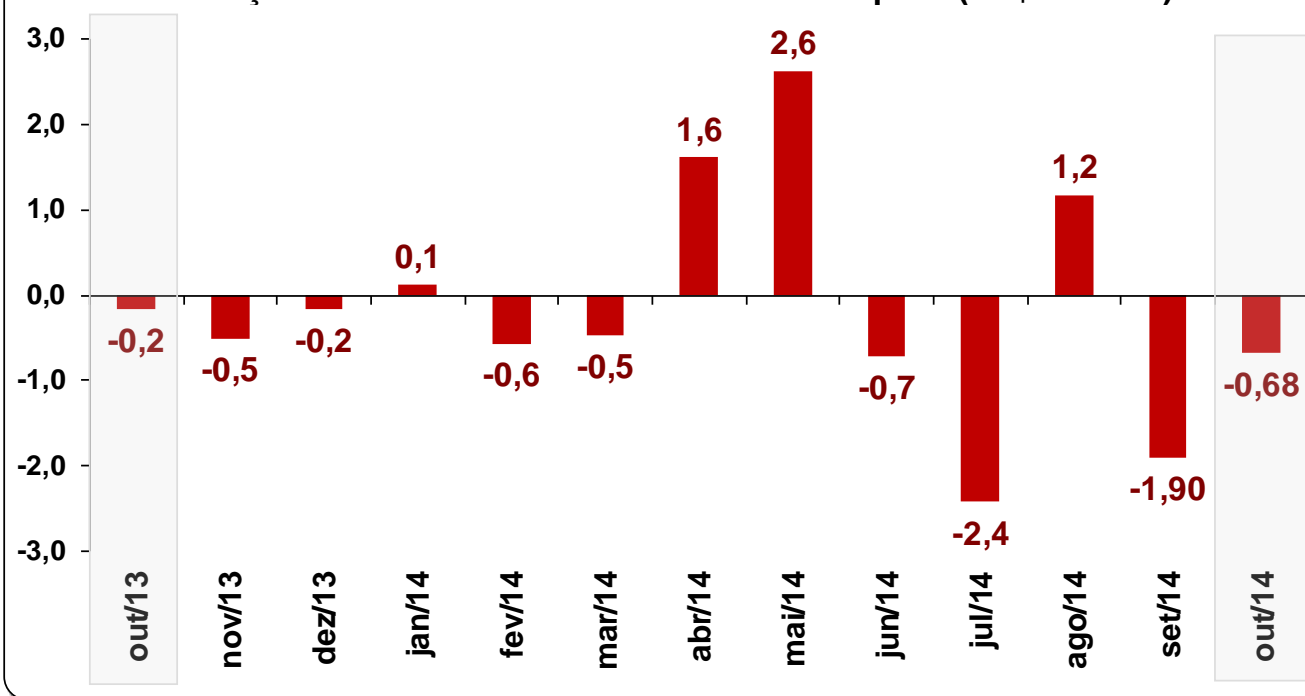
Comprador		Vendedor		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Argentina	Ternium	Siderurgia	Usiminas	A	10%	247,2	Completo
Países Baixos	Vistaprint NV	Gráfica	FM Impressos	A	100%	N/D	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)

	jan-out/13	jan-out/14	Variação
Investimentos Brasileiros Diretos - Total	-2.826	-1.235	56,3% ▲
Participação no capital	14.774	18.962	28,4% ▲
Empréstimos Intercompanhias	-17.600	-20.197	-14,8% ▼

Evolução do Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Bilhões)



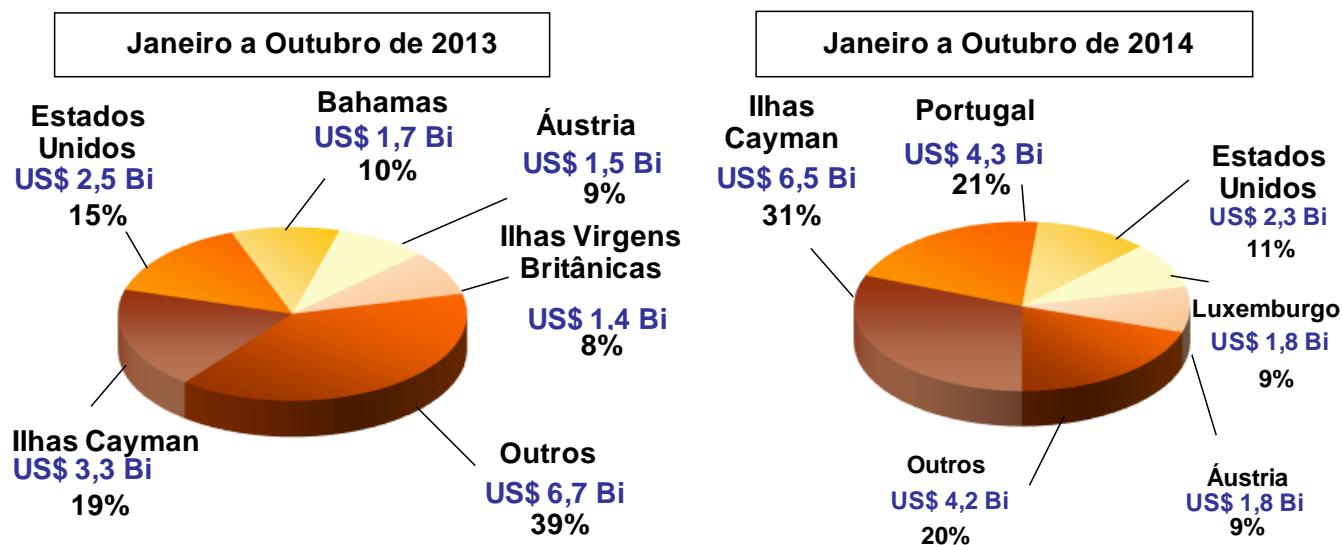
Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)

Setores	jan-out/13	Part.	jan-out/14	Part.	Variação
Total Primários	1.790,0	100%	1.449,5	100%	-19,0% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	391,1	21,9%	1.435,8	99,1%	267,1% ▲
Extração de petróleo e gás natural	1.241,2	69,3%	10,5	0,7%	-99,2% ▼
Demais	157,7	8,8%	3,3	0,2%	-97,9% ▼
Total Indústria	3.953,6	100%	3.045,4	100%	-23,0% ▼
Metalurgia	434,4	11,0%	1.352,9	44,4%	211,4% ▲
Produtos minerais não-metálicos	105,6	2,7%	643,7	21,1%	509,7% ▲
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	338,4	8,6%	271,1	8,9%	-19,9% ▼
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.025,4	25,9%	202,6	6,7%	-80,2% ▼
Produtos alimentícios	227,5	5,8%	201,9	6,6%	-11,3% ▼
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	184,9	4,7%	67,0	2,2%	-63,8% ▼
Total Serviços	11.415,5	100%	16.167,6	100%	41,6% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	2.790,8	24,4%	6.685,5	41,4%	139,6% ▲
Telecomunicações	307,6	2,7%	4.465,8	27,6%	***
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	5.379,6	47,1%	4.004,8	24,8%	-25,6% ▼
Comércio, exceto veículos	1.199,1	10,5%	350,9	2,2%	-70,7% ▼
Prestação de serviços de informação	6,0	0,1%	100,0	0,6%	***
Obras de infra-estrutura	145,5	1,3%	90,6	0,6%	-37,7% ▼
	17.159,1		20.959,8		

***Variação maior que 1000%

Fonte: Banco Central do Brasil

Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País



Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREKX | Diretor Titular: Thomaz Zanotto | Gerente: Magaly M. Menezes

Área de Negociações Internacionais e Estudos de Comércio Exterior | Coordenador: José Luiz Pimenta Jr.

Equipe: Fernando Marques, Juliana Pucci, Laura Gonçalves Bilbao, Vinícius Santos, Clarice Tambelli, Bernardo Hernandez.

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4615 / 4627 | Fax: (11) 3549-4730.